



Fundamentos

A criação dos filhos

Introdução

A criação dos filhos



Por Vanjo Souza

Nesta centésima lição do Fundamentos, vamos entender o correto papel do pai e da mãe na criação e educação dos filhos: conduzi-los a Deus. Entender a família como um projeto de Deus (como vimos em lições anteriores) é importante para compreender seu funcionamento da maneira correta como Deus estabeleceu a criação dos filhos, a fim de não seguirmos o conselho do mundo ou as influências modernas.

1) Como deve ser a criação dos filhos segundo a Palavra de Deus

Deus criou a família. Já falamos em lições anteriores sobre o modelo de família que Deus estabeleceu: ele é constituído por marido (homem), esposa (mulher) e filhos, ou seja, pais e filhos.

Os filhos deveriam ser fruto do amor comprometido entre um homem e uma mulher, por meio de uma aliança inquebrável que só poderia ser desfeita mediante a morte de um dos cônjuges.

Consegue imaginar como o mundo e a sociedade seriam diferentes se esse padrão fosse mantido?

Muitos dos dramas e traumas sociais atuais não existiriam.

Não haveria “sexo livre”, portanto:

- Não haveria pais e mães solteiros;
- Não haveria menores abandonados;
- Além disso, não se discutiria o assassinato de bebês no ventre das mulheres; não sealaria em aborto já que os filhos seriam sempre fruto da aliança e do pacto entre um homem e uma mulher (de forma consciente e responsável). Os filhos não seriam inconvenientes ou problemas; seriam sempre esperados, amados, abençoados.

Contudo, o fato de a sociedade ter escolhido andar “segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência” (Ef 2:2), – e nunca podemos esquecer que este mundo tem um príncipe e que ele determina o ritmo e a dinâmica deste mundo –, não impede que a igreja caminhe na luz do “conselho de Deus”, vivendo de acordo com as boas obras que Deus, de antemão, preparou para que andássemos nelas! A igreja anda no sentido contrário ao mundo. Aleluia!

Vejamos o texto abaixo.

●

¹ Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, ² nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; ³ entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. ⁴ Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, ⁵ e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos, ⁶ e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; ⁷ para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. ⁸ Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; ⁹ não de obras, para que ninguém se glorie. ¹⁰ Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Efésios 2:1-10

Aqui estudaremos a forma como Deus quer que os pais criem os seus filhos. Lembremo-nos que Deus estabeleceu um padrão para todos os relacionamentos, e a criação dos filhos não seria diferente. Como herança de Deus, os filhos devem ser criados para serem devolvidos a Deus. Nós não podemos criá-los para nós, segundo nosso entendimento ou interesse. Os filhos vêm de Deus e para Deus devem ser devolvidos.

●

Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão.

Salmos 127:3

Quando eu era filho em companhia de meu pai, tenro e único diante de minha mãe, então, ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive.

Provérbios 4:3-4

O texto acima de Provérbios aponta uma amostra do que Deus espera da relação de pai e filho. Observe: **em companhia do meu pai**. Aqui fala da necessidade de proximidade e relacionamento entre pai e filho.

Neste mundo chamado “moderno”, cada vez mais os governos (de diferentes partidos) criarão leis que restringirão a ação dos pais, impondo-lhes o dever de suprir os filhos apenas com o essencial: moradia, alimentação, vestimenta e saúde. Contudo, privando-lhes do direito e do dever estabelecidos por Deus de educar, instruir, governar, orientar e conduzir os filhos para Deus. Isso é algo sério a que devemos estar atentos.

Não à toa, as escolas em tempo integral têm se multiplicado. Os filhos têm ficado o dia inteiro longe de seus pais, na companhia de professores e pessoas com quem não têm vínculos afetivos. As crianças ficarão afastadas de seus pais e não terão ânimo físico ou mental para ter relacionamento com os pais. Isso faz parte do conselho dos ímpios. Quanto mais afastados, mais fácil manipulá-los e formá-los da maneira errada.

Isso é um plano do mundo para os pais ficarem afastados dos filhos e não lhes ensinarem o que é certo ou errado à luz da verdade de Deus.

Voltem-se para Deus e questionem-se, como pais e mães, sobre o que estão fazendo com seus filhos. Vocês estão próximos deles?

Podemos usar uma analogia: os filhos ao nascerem são como uma “mala vazia”, prontos para receberem qualquer “bagagem”. Ao longo da vida, muitas mãos tentarão compor essa bagagem e “abastecer” nossos filhos com informações e influências diversas, que trarão consequências imprevisíveis. O filho não escolhe o que vai receber ou aprender; ele apenas recebe (pode ser lixo ou pérolas preciosas).

É necessário usar de toda vigilância e cuidado no acompanhamento dos pequeninos: um pequeno descuido será capaz de colocar tudo o que se tentou formar ao longo de anos ir por água abaixo. É responsabilidade dos pais colocar as primeiras pedras, a verdade e o ensino na mente e no coração dos filhos; plantar a verdade, dignidade, fé.

Ao longo do caminho muitos se apresentarão para fazer esse papel – e nem todos o farão de boa-fé (inclusive parentes). Eles tentarão influenciar e implantar valores contrários a Deus. É por isso que os pais não podem soltar a mão dos filhos.

●

*No temor do Senhor, tem o homem forte amparo, e isso é
refúgio para os seus filhos.*

Provérbios 14:26

Deus se interessa pelos nossos filhos; e o nosso temor a Deus garante que Ele seja refúgio para os nossos filhos.

Não apenas “consagremos” nossos filhos a Deus no dia em que são apresentados no encontro da igreja (quando recém-nascidos), mas sigamos apresentando-os ao Senhor, diariamente, como fazia Jó:

●

Seus filhos iam às casas uns dos outros e faziam banquetes, cada um por sua vez, e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles. Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

Jó 1:4-5

Um pequeno descuido pode colocar tudo a perder. Siga apresentando-os a Deus, orando por eles e com eles. Consagrando-os constantemente a Deus. Não desista de seus filhos, independentemente da idade que tenham hoje, sejam crianças ou adultos. Ore para que se mantenham no caminho certo; ore por aqueles que se afastaram, ore para que se voltem para Deus.

Os filhos, ao crescerem, decidirão o que farão com suas vidas, como está escrito:

●

Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.

Romanos 14:12

Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.

Ezequiel 18:4

Mesmo que escolham o caminho errado, é responsabilidade dos pais, diante de Deus, prover aos seus filhos tudo o que é necessário para que conheçam a Deus e vivam no presente século de maneira sensata, justa e piedosamente.

Ainda que em última instância seja da vontade deles a decisão de seguirem ou não a Deus, que as nossas vidas e testemunhos sejam um desafio a eles; sejam uma inspiração para que eles amem a Deus. Que os pais sejam guardiões, barreiras espirituais para guardarem seus filhos.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima lição do Fundamentos, aprendemos o correto papel do pai e da mãe na criação e educação dos filhos: conduzi-los a Deus. Os pais não devem apenas se preocupar com moradia, educação, segurança ou saúde física dos filhos. Eles devem se dedicar a formar nos filhos homens e mulheres que amam a Deus. Devem apresentá-los a Deus, instruí-los no caminho e temor do Senhor. Não devem criá-los da maneira que acham correto, mas conforme o conselho de Deus, longe das influências e modismos do mundo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Quanto à criação de seus filhos, você está seguindo o conselho de Deus ou o conselho do mundo?
- 02 Qual tem sido a sua fonte de consulta para criar e educar seus filhos: a Palavra de Deus ou “influenciadores/influenciadoras digitais”?
- 03 Como seria o mundo e a sociedade se o padrão de Deus para a criação dos filhos fosse mantido?
- 04 Por que devemos usar de toda vigilância e cuidado no acompanhamento dos pequenos?
- 05 Em que se resume a responsabilidade dos pais?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 100



Vídeo resumo
Lição 100



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me